



Advogado diz que pressão internacional no caso Sean é indevida

O advogado Sérgio Tostes, que representa a família brasileira de Sean Goldman, divulgou nota à imprensa nesta terça-feira (22/12) informando que aguarda a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, em mandado de segurança impetrado pela família na Corte Suprema.

Na última sexta-feira (18/12), o advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, entrou com [Mandado de Segurança](#) no Supremo Tribunal Federal contra decisão do ministro Marco Aurélio que impediu a viagem do garoto Sean Goldman para os Estados Unidos. O pai do garoto, David Goldman, também entrou com um Mandado de Segurança contra a decisão do ministro. As duas medidas de segurança serão apreciadas pelo presidente da corte, ministro Gilmar Mendes, que responde pelo plantão judiciário.

Na nota divulgada à imprensa, Sérgio Tostes destaca que “a grande pressão internacional desenvolvida a partir do Deputado americano Chris Smith e da porta-voz da Embaixada americana, Sra. Orna Blum, representam interferência indevida nos assuntos internos do Brasil, e como tal merecem o mais veemente repúdio.” O advogado completa dizendo que “neste momento, não está em consideração pela família qualquer outra atitude que não seja o exame da decisão a ser proferida pelo Ministro.”

O advogado desmente, também, informação divulgada pela imprensa, segunda a qual a avó do menino, Silvana Bianchi, pediria autorização para acompanhar o neto nos Estados Unidos, caso a Justiça decida pela restituição da guarda do garoto a seu pai biológico, David Goldman.

Lei a íntegra do texto:

Nota à imprensa

“Na qualidade de advogado da família brasileira do menino Sean, declaro que estamos aguardando a decisão do Ministro Gilmar Mendes no Mandado de Segurança impetrado por David Goldman. Não há nenhuma indicação de que essa decisão venha ser favorável a um lado ou outro. Depois de anunciada a decisão, vou examiná-la para considerar as medidas legais cabíveis. Todas elas serão tomadas.

Neste momento, não está em consideração pela família qualquer outra atitude que não seja o exame da decisão a ser proferida pelo Ministro. Qualquer afirmação de que os advogados recomendaram que, na ausência de novos recursos, a senhora Silvana Bianchi viajasse para os Estados Unidos com Sean é fruto de algum mal entendido, e, portanto, destituída de fundamento.

A família de Sean reitera que vai continuar tomando todas as providências para preservar a sua tranquilidade. A grande pressão internacional desenvolvida a partir do Deputado americano Chris Smith e da porta-voz da Embaixada americana, Sra. Orna Blum, representam interferência indevida nos assuntos internos do Brasil, e como tal merecem o mais veemente repúdio.

Sergio Tostes”

Date Created

22/12/2009